

I Fórum da Comissão Pró-SUS CFM/AMB - Nordeste

# A ESTAGNAÇÃO DA REMUNERAÇÃO DO PROFISSIONAL MÉDICO NO SUS

Donizetti Dimer Giamberardino Filho  
*Conselheiro Federal de Medicina*

*Curitiba, 25 de agosto de 2016*



**QUEM É O  
MÉDICO?**

# Demografia médica (2015)

## MÉDICOS E REGISTROS DE MÉDICOS

População de 204,4 milhões de habitantes

399.692 médicos =  
1,95 médicos por  
1.000 habitantes

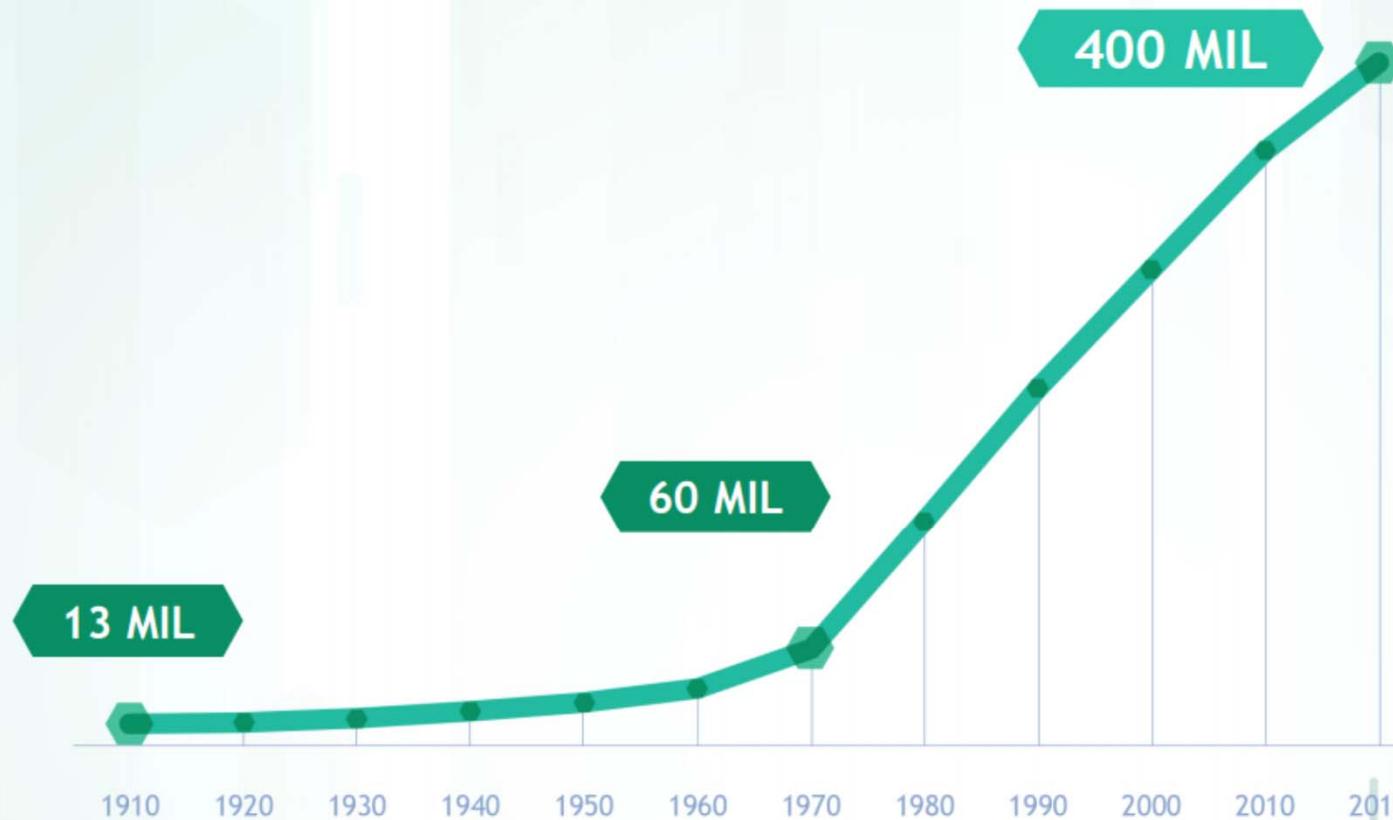


432.870 registros  
2,11 médicos por  
1.000 habitantes

33.178 médicos com inscrições secundárias (contados em cada estado)

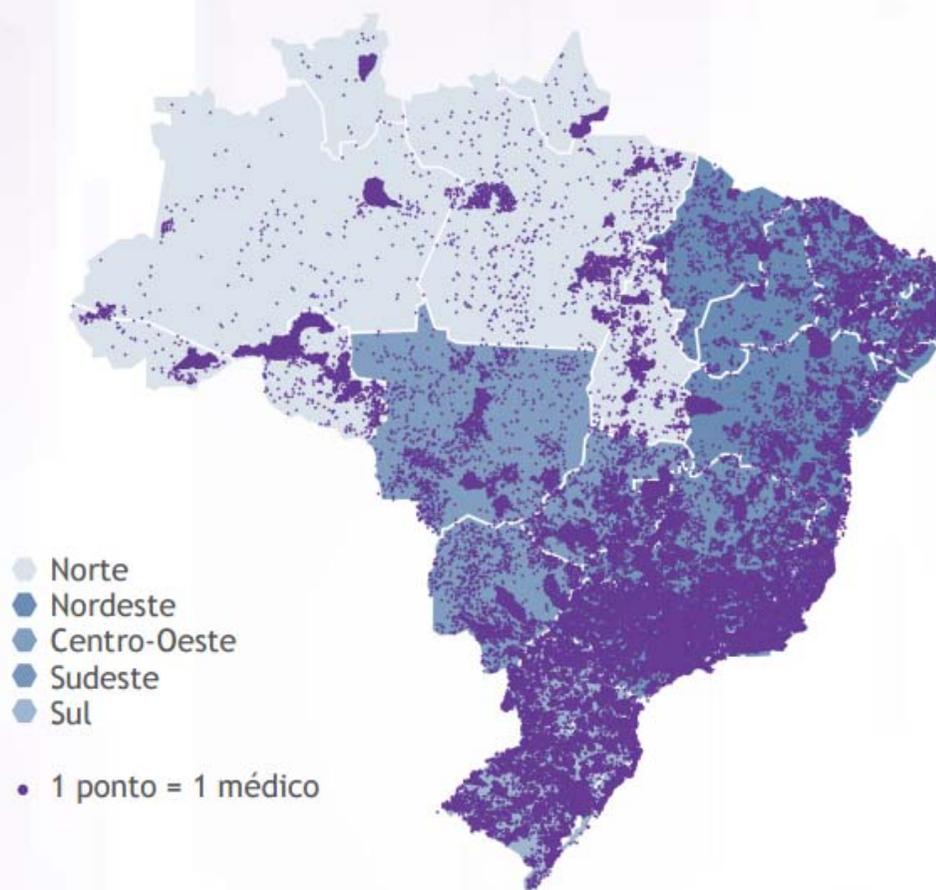
# Demografia médica (2015)

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MÉDICOS NO BRASIL



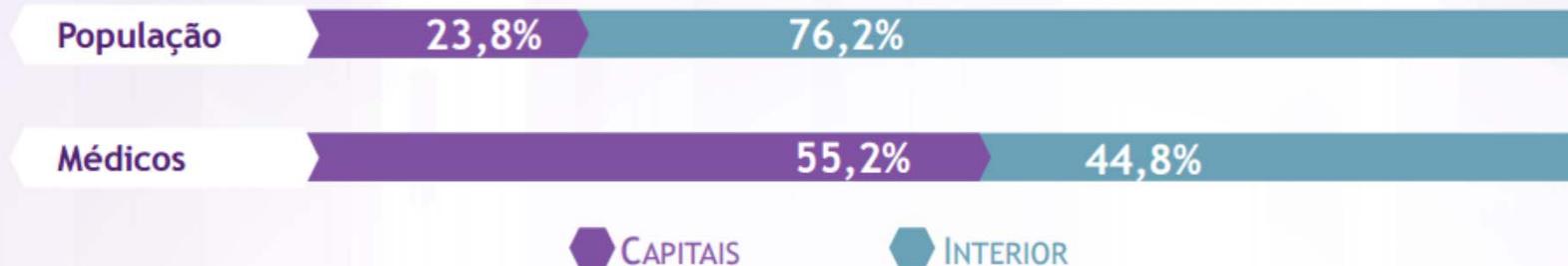
# Demografia médica (2015)

## DISTRIBUIÇÃO DOS MÉDICOS NO BRASIL



# Demografia médica (2015)

## DESIGUALDADE ENTRE CAPITAIS E INTERIORES



# Demografia médica (2015)

## DESIGUALDADE SEGUNDO PORTE DE MUNICÍPIOS

Nas 39 cidades  
com mais de  
500 mil habitantes  
estão:

**30% DA POPULAÇÃO**

**60% DOS MÉDICOS**

4.932 municípios  
(88,5% cidades do país)  
com até 50 mil hab  
estão apenas

**31.500 MÉDICOS**

Enquanto na cidade  
de São Paulo há

**55.000 MÉDICOS**

# Demografia médica (2015)

## CONTAGEM DE ESPECIALISTAS

### CRITÉRIOS

Concluiu Residência Médica  
ou título em sociedade de  
especialidade

Número de  
títulos  
**maior que**  
Número de  
especialistas

**GENERALISTA**  
Médico sem título  
de especialista

**38%** dos especialistas  
(64 mil médicos) tem mais  
de um título (pré-requisito  
ou segunda opção)

Bases de dados: CRMs, CNRM e AMB

**BRASIL**

**59%** SÃO ESPECIALISTAS  
229 MIL MÉDICOS

**41%** SÃO GENERALISTAS  
159 MIL MÉDICOS



# Demografia médica (2015)

## CONTAGEM DE ESPECIALISTAS

**50%** dos  
especialistas estão

em **6 especialidades**

ESPECIALIDADE	Nº DE TÍTULOS
Clínica Médica	35.060
Pediatria	34.637
Cirurgia Geral	29.200
Ginecologia e Obstetrícia	28.280
Anestesiologia	20.898
Cardiologia	13.420

**80%**

estão em **20** das 53  
especialidades

# Demografia médica (2015)

## ESPECIALIDADES: GÊNERO

**53 ESPECIALIDADES**  
13 têm mais mulheres e  
40 têm mais homens

**HOMENS:**  
maioria em todas  
as especialidades  
cirúrgicas



### MULHERES

Dermatologia **75%**  
Pediatria **72%**  
Med.de Família  
e Comunidade **57%**  
Ginecologia e Obstetrícia **53%**  
Clínica Médica **50%**



### HOMENS

Urologia **98,1%**  
Ortopedia e Traumatologia **94%**  
Cirurgia Torácica **92%**  
Neurocirurgia **92%**  
Cirurgia Geral **82%**



**QUAL A  
RELAÇÃO DO  
MÉDICO COM  
O TRABALHO?**

# Demografia médica (2015)

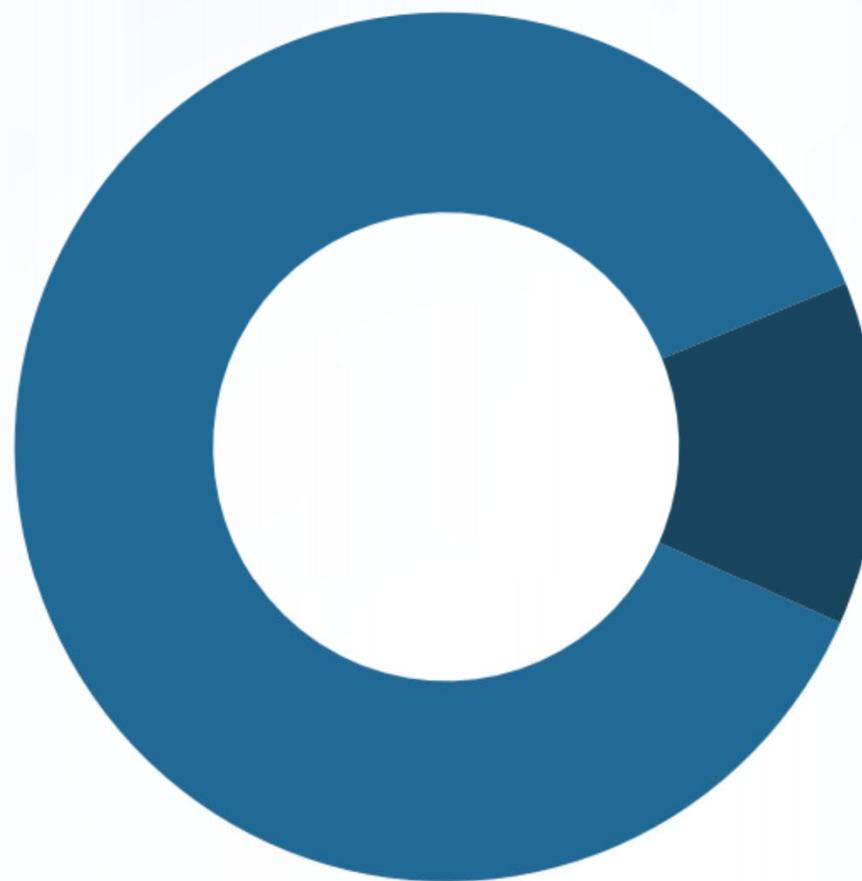
## DEDICAÇÃO À MEDICINA

DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

83,7%

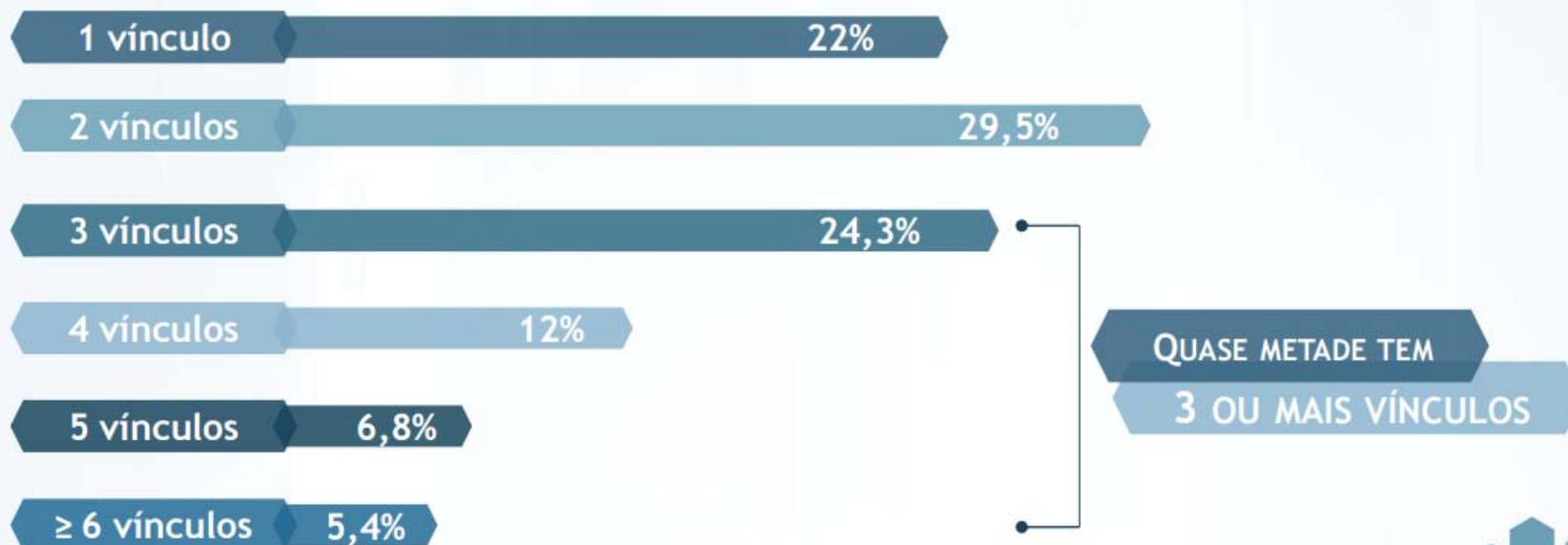
DEDICAÇÃO PARCIAL

16,3%



# Demografia médica (2015)

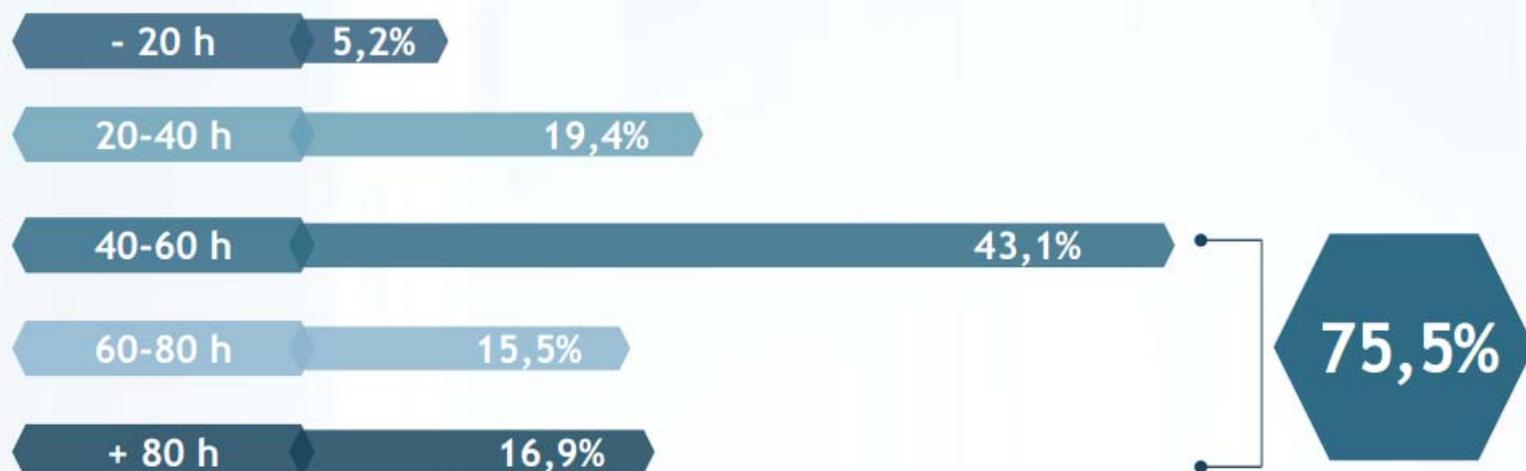
## MÚLTIPLOS VÍNCULOS DE TRABALHO



MAIS JOVENS (ATÉ 35 ANOS) TÊM MAIS VÍNCULOS  
ACIMA DE 60 ANOS TÊM MENOS  
COM DOIS OU MAIS VÍNCULOS HÁ EQUIVALÊNCIA DE  
HOMENS (78,4%) E MULHERES (77,5%)

# Demografia médica (2015)

## JORNADA DE TRABALHO EXTENSA



UM TERÇO DOS MÉDICOS TRABALHA MAIS DE 60 HORAS SEMANAIS

ACIMA DE 40H HÁ POUCA DIFERENÇA ENTRE HOMENS (76,6%) E MULHERES (74%)

ACIMA DE 60H 36,6% DOS HOMENS E 26,8% DAS MULHERES

# Demografia médica (2015)

## FAIXAS DE REMUNERAÇÃO



Ganham mais

homens, mais velhos,  
no interior, especialistas,  
no setor privado

Ganham menos

mulheres, mais jovens,  
na capital, sem especialidade,  
no setor público

# Demografia médica (2015)

## MODALIDADES DE REMUNERAÇÃO



Por salário

mais no setor público,  
mais jovens

Por paciente

mais no setor privado,  
mais velhos

# Demografia médica (2015)

LOCAL DE TRABALHO PÚBLICO	(%)
Hospital público	51,5
Atenção primária (ESF, UBS)	23,5
Atenção secundária (amb. esp., AMA, UPA, CAPs)	4,8
Universidade pública	4,1
Gestão pública	4,1
Atendimento pré-hospitalar (SAMU, resgate)	1,3

# Demografia médica (2015)

LOCAL DE TRABALHO PRIVADO	(%)
Consultório próprio/particular	40,1
Hospital privado	38,1
Clínica ou um ambulatório privado	31,1
Universidade privada	5,3
Serviço médico de empresa	4,8
Serviços de apoio diagnóstico e terapêuticos privados	1,8

# Demografia médica (2015)

## ATUAÇÃO NOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO



Público

mais mulheres  
mais jovens  
menos especialistas

Privado

mais homens  
mais velhos  
mais especialistas

# Demografia médica (2015)

## ONDE PREFERE TRABALHAR?

FOI APRESENTADA AOS MÉDICOS A HIPÓTESE DE QUE OS SALÁRIOS E AS CONDIÇÕES DE TRABALHO SERIAM AS MESMAS





**HÁ  
PROBLEMAS  
NO MUNDO DO  
TRABALHO?**

# Principais problemas no SUS

- Falta de condições para exercício profissional
- Desestímulo à permanência
- Ausência de políticas de recursos humanos (sem valorização)
- Precarização do trabalho
- Sobrecarga de demanda por atendimentos
- Insatisfação dos pacientes com o SUS
- Risco de responsabilização por equívocos da gestão

# Principais problemas

## Valores pagos em salários (carga de 20 horas)

Estado	Remuneração base por jornada de 20 horas
AMAZONAS	R\$ 1.000,00
BAHIA	R\$ 723,81
CEARÁ	R\$ 2.678,10
DISTRITO FEDERAL	R\$ 4.143,67
GOIÁS	R\$ 2.500,00
MATO GROSSO	R\$ 1.292,04
MATO GROSSO DO SUL	R\$ 1.752,98
MINAS GERAIS	R\$ 1.050,00
PARAÍBA	R\$ 1.635,00
PARANÁ	R\$ 2.685,56
RIO DE JANEIRO	R\$ 1.500,00
RONDÔNIA	R\$ 3.300,00
RORAIMA	R\$ 2.190,11
SANTA CATARINA	R\$ 1.401,12
SERGIPE	R\$ 1428,00

# Principais problemas no privado

- **Abusos antiéticos dos planos de saúde**
- **Interferência na autonomia do ato médico**
- **Glosas de procedimentos**
- **Baixos honorários de consultas e procedimentos**
- **Inoperância da ANS**
- **Contratos ainda precários (novo cenário com a Lei 13.003)**
- **Sobrecarga de demanda por atendimentos**
- **Insatisfação dos pacientes com as operadoras**

# Principais problemas

## Valores pagos por procedimentos x CBHPM

Procedimento Médico	Honorário equipe médica	Honorário Equipe	Média de permanênci	Serviço profissional total	Serviço Hospitalar (3)	Valor na CBHPM (4)	Percentual de defasagem (5)
Consulta básica - clínica geral, pediatria e ginecologia	R\$ 2,50	R\$ -				R\$ 47,00	1780%
Consulta de especialista	R\$ 7,50	R\$ -				R\$ 47,00	527%
Tratamento de Doença do Fígado	R\$ 7,46	R\$ -	8	R\$ 59,70	R\$ 356,69	R\$ 256,00	3332%
Tratamento de acidente vascular cerebral - AVC	R\$ 9,20	R\$ -	7	R\$ 64,38	R\$ 398,83	R\$ 224,00	2335%
Tratamento de Outros Transtornos Originados no Período Peina	R\$ 9,70	R\$ -	4	R\$ 38,79	R\$ 223,75	R\$ 128,00	1220%
Tratamento de Insuficiência Cardíaca	R\$ 10,04	R\$ -	4	R\$ 40,17	R\$ 659,29	R\$ 128,00	1175%
Tratamento de Pneumonias ou Influenza (gripe)	R\$ 19,59	R\$ -	4	R\$ 78,35	R\$ 504,07	R\$ 128,00	553%
Gastrectomia	R\$ -	R\$ 179,39	5	R\$ 179,39	R\$ 521,76	R\$ 1.388,00	674%
Gastrectomia Total em Oncologia	R\$ -	R\$ 610,21	10	R\$ 610,21	R\$ 2.301,69	R\$ 1.388,00	127%
Colectomia Total	R\$ -	R\$ 256,58	7	R\$ 256,58	R\$ 1.147,33	R\$ 1.490,00	481%
Colectomia Total em Oncologia	R\$ -	R\$ 780,17	8	R\$ 780,17	R\$ 2.651,57	R\$ 1.490,00	91%
Analgesia Obstétrica p/ Parto Normal	R\$ -	R\$ 48,30	1	R\$ 48,30	R\$ -	R\$ 340,00	604%
Herniorrafia com Ressecção Intestinal (hernia estrangulada	R\$ -	R\$ 109,99	2	R\$ 109,99	R\$ 268,70	R\$ 772,00	602%
Apendicectomia Videolaparoscopia	R\$ -	R\$ 178,43	3	R\$ 178,43	R\$ 242,97	R\$ 934,00	423%
Parto Cesariano	R\$ -	R\$ 150,05	2	R\$ 150,05	R\$ 395,68	R\$ 839,20	459%
Parto Cesariano em Gestação de Alto Risco	R\$ -	R\$ 230,15	3	R\$ 230,15	R\$ 660,79	R\$ 839,20	265%
Parto Normal em Gestação de Alto Risco	R\$ -	R\$ 242,78	3	R\$ 242,78	R\$ 374,41	R\$ 748,00	208%
Parto Normal	R\$ -	R\$ 175,80	2	R\$ 175,80	R\$ 267,60	R\$ 748,00	325%
Colecistectomia Videolaparoscopia	R\$ -	R\$ 171,78	2	R\$ 171,78	R\$ 521,27	R\$ 1.316,00	666%
Facetomia com Lente Intra Ocular (Catarata)	R\$ -	R\$ 177,20	1	R\$ 177,20	R\$ 265,80	R\$ 1.068,00	503%

# Principais problemas

## *Defasagem na Tabela SUS*

- Defasagem em mais de 70% dos 1.500 procedimentos que geraram alguma AIH;
- Exemplo: Parto normal - De R\$ 199 (2008) para R\$ 249 (2015) - perda de 16% em comparação com IPCA do período

**Valores pagos pelo Ministério da Saúde a profissionais de hospitais conveniados ao SUS são menores do que os praticados por planos de saúde.**



Fonte: Jornal Estado de S. Paulo  
11/06/2015

# Principais problemas

## Defasagem na Tabela SUS





**EXISTE  
SOLUÇÃO  
PARA ESTES  
PROBLEMAS?**

**Carreira de Estado do Médico:**  
*uma proposta efetiva para fixação de  
profissionais*

*Projetos em tramitação:*

**PEC 454/2009**

**PEC 34/2011**

**PEC 46/2013**

# Características gerais das propostas

- Vínculo com o Estado;
- Ingresso por concurso público;
- Regime de dedicação exclusiva, sem outro cargo/função pública, salvo magistério;
- Previsão de ascensão funcional do médico de Estado, com remanejamento/remoção;
- Acesso a programas de educação continuada;
- Remuneração condigna com a função.

# Características gerais das propostas

- Vínculo com o Estado;
- Ingresso por concurso público;
- Regime de dedicação exclusiva, sem outro cargo/função pública, salvo magistério;
- Previsão de ascensão funcional do médico de Estado, com remanejamento/remoção;
- Acesso a programas de educação continuada;
- Remuneração condigna com a função.

# **Características gerais PEC 454**

**Autor: Ronaldo Caiado (DEM/GO)/ Relator: a ser nomeado**

**Ementa: Altera o Título VIII, Capítulo II, Seção II - "Da Saúde" -, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.**

**Explicação da Ementa: Estabelece diretrizes para a organização da carreira de médico de Estado.**

**Andamento: Pronta para ser votada em Plenário, em regime de urgência.**

## **Características gerais PEC 454**

- **É uma Emenda à Constituição que traça diretrizes para a organização da carreira de médico de Estado;**
- **Estabelece que no serviço público federal, estadual e municipal a medicina é privativa dos membros da carreira única de médico de Estado, organizada e mantida pela união;**
- **O ingresso por concurso;**
- **Regime de dedicação exclusiva, sem poder exercer outro cargo ou função pública, salvo a de magistério;**
- **Prevê ascensão funcional do médico de Estado pelos critérios de merecimento e antiguidade.**

## **Características gerais PEC 454**

**Exige critérios objetivos de lotação e remoção dos médicos, segundo a necessidade do serviço;**

**Proíbe o médico de receber honorários, tarifas ou taxas, auxílios ou contribuições de pessoas naturais ou jurídicas, públicas ou privadas;**

**Remuneração da carreira do médico de Estado valoriza o tempo de serviço e os níveis de qualificação na área médica e terá seu piso profissional nacional fixado por lei.**

**O piso atual estipulado pela Fenam é de R\$ 25.986,00 (40 horas/semanais)**



**SEM  
MUDANÇAS, O  
QUE PODE  
OCORRER?**

## **Principais consequências**

- **Aumento do desinteresse para atuação no SUS**
- **Baixo período de permanência nos vínculos públicos**
- **Impacto na qualidade da relação-médico paciente**
- **Reforço da culpabilização do médico pelos equívocos da gestão pública na saúde**
- **Comprometimento da saúde e do bem estar do profissional.**

## PERCEPÇÃO DOS MÉDICOS: CARGA DE TRABALHO

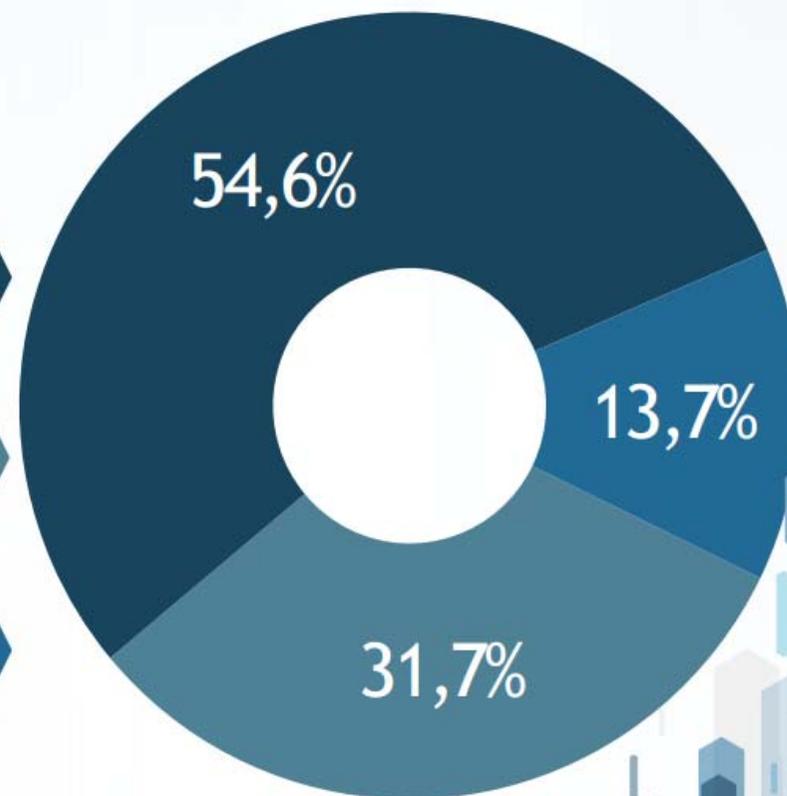
ESTÃO EM PLENA CAPACIDADE

SE SENTEM SOBRECARRREGADOS

mais jovens

mais no setor público

PODERIAM AUMENTAR A CARGA DE TRABALHO



## O QUE LEVA O MÉDICO A SE FIXAR EM UMA CIDADE OU LOCAL DE TRABALHO

FATORES DE FIXAÇÃO	(%)
Salário/Remuneração	98,3
Condição de trabalho	98,2
Qualidade de vida	97,9
Ambiente seguro/sem violência	97,2
Possibilidade de aperfeiçoamento e especialização	96,9
Plano de Carreira	96,7
Reconhecimento profissional	96,5

**OBRIGADO**

**Donizetti Dimer Giamberardino Filho**  
**[donizetti.dimer@hpp.org.br](mailto:donizetti.dimer@hpp.org.br)**